



**AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC**

→ **CFC e Ibracon participam de Fórum Estratégico da Ifac**

A International Federation of Accountants (Ifac) realizou, nos dias 2 e 3 de março, em sua sede, em Nova York, Estados Unidos, o Fórum Estratégico dos Chefes Executivos, que teve como tema principal “A Formação de um Pronto Futuro”. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como organismo-membro da Ifac, foi representado pela ex-presidente (gestões 2006 a 2009) Maria Clara Cavalcante Bugarim, atual presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon); e pela diretora executiva, Elys Tevania Carvalho. O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), que também faz parte do quadro de entidades associadas à Ifac, contou com a participação do presidente, Idésio Coelho.

O Fórum foi aberto pela presidente da Ifac, Olivia Kirtley. Entre os temas em discussão no evento constaram: as principais tendências mundiais que afetam a profissão e a Ifac, os objetivos estratégicos mais relevantes, o ambiente que envolve a profissão contábil nos diversos países, a questão da regulamentação e, entre outros, a proposta de expansão global da entidade.

Os representantes do CFC e do Ibracon participaram diretamente da discussão sobre os rumos da contabilidade mundial de 2015 a 2018.

As discussões para traçar um plano estratégico para a Federação Internacional dos Contadores, com a participação das entidades que compõem a Ifac, começaram no final de 2014 e já foram realizadas várias reuniões.

As discussões ocorridas durante o Fórum Estratégico dos Chefes Executivos serão apresentadas ao Conselho da Ifac e, posteriormente, para todas as entidades membros da Federação, as quais poderão fazer comentários e sugestões a respeito. O processo de construção do plano estratégico da Ifac deverá ser finalizado até o mês de novembro deste ano.

Publicado em 03/03/2015

→ **CFC e CRCMG promovem debate sobre contabilidade pública em Belo Horizonte**

Seminário e Fórum na capital mineira seguem até esta sexta-feira (27). Ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, fará o encerramento Elton Pacheco, RP1 Comunicação

Com informações da Ascom do CRCMG Belo Horizonte (MG) - O IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 5º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, que estão sendo realizados no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte (MG) desde quarta-feira (25), promoveram, neste segundo dia de programação, debate sobre as normas governamentais de auditoria, a experiência e contribuições brasileiras para o processo de convergência, custos, gastos públicos, além de gestão orçamentária inovadora.

Cerca de 600 pessoas acompanharam as palestras desta quinta-feira (26), proferidas por membros do governo, como o secretário-geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Luiz Genédio Mendes. Genédio afirmou que o maior objetivo da implantação das normas governamentais de auditoria é dar mais transparência aos trabalhos realizados pelos órgãos públicos, prevenindo, assim, a corrupção. O painel foi coordenado pelo conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), Alexandre Bossi Queiroz, que disse ser este um tema atual e que deve estar presente nos debates da área contábil.



**AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC**

A experiência brasileira com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS, na sigla em inglês) e as contribuições para o processo de convergência foram os temas tratados pelo coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, da Secretaria do Tesouro Nacional, Leonardo Silveira do Nascimento. A coordenação foi da vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Cunha Souto Maior, que ressaltou a importância de se discutir as normas internacionais de contabilidade. Para Leonardo Silveira, os objetivos do IPSAS são servir ao interesse público e fortalecer o gerenciamento das finanças públicas.

O ex-ministro da Previdência Social e ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, atual consultor e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Nelson Machado, falou sobre custos e contribuição para a qualidade do gasto público. Ele compartilhou o painel com o diretor geral da Escola de Administração Fazendária (Esaf), Alexandre Ribeiro Motta. O painel foi coordenado pelo membro do Grupo de Trabalho de Área Pública do CFC, João Eudes Bezerra Filho.

Nelson Machado apresentou sua contribuição para o conceito de qualidade do gasto público, as condições necessárias para a sua melhoria e abordou a questão dos custos neste contexto. João Eudes Filho encerrou o Painel destacando “que há uma necessidade de se fazer uma relação o mais rápido possível dos orçamentos com custos e dos custos com orçamento e que a ausência e apuração de custo gera ineficiência”.

Já os desafios e perspectivas no Brasil em relação à gestão orçamentária mais inovadora foram tratados pelo professor da Unesp, Valdemir Pires, em painel coordenado pelo vice-presidente Operacional do CFC, Aécio Prado. Pires falou sobre a importância de organizar-se para a implantação da gestão orçamentária e sobre a importância do trabalho conjunto das experimentações e pesquisas que estão sendo feitas.

Para o vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, há a necessidade do envolvimento dos gestores neste processo de inovação da gestão pública. “Para que o orçamento represente o que a sociedade aspira, o segredo é encontrar a medida certa: focar na eficiência sem abrir mão das metas fiscais”, disse.

O ex-membro da Federação Internacional de Contadores (IFAC, na sigla em inglês), Thomas Muller-Marques Berger, discursou sobre as normas internacionais e europeias aplicadas ao setor público. A professora da Universidade de Brasília, Diana Vaz Lima, coordenou a conversa.

Os eventos tiveram início na quarta-feira (25), com palestra do ministro da Controladoria Geral da União (CGU), Valdir Simão. Ele falou sobre contabilidade pública como instrumento de controle e gestão. “O controle faz parte do dia a dia dos gestores. Neste sentido, a contabilidade pública é essencial. Trata-se de uma das mais nobres ferramentas”, discursou.

Para o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, o tema é de interesse de governos, entidades públicas e sociedade. “A população brasileira tem exigido de seus gestores mais transparência e ética nos gastos das finanças públicas, nas ações de governo, além do devido acompanhamento do processo orçamentário. Isso é natural em uma sociedade informada”, disse.

Na sexta-feira (27), o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), fará a palestra de encerramento, com o tema “governança pública”, marcada para as 15h30. No mesmo dia, a superintendente geral de contadoria da Secretaria de Fazenda de Minas Gerais, Maria da Conceição Barros de Rezende, e Robert Gregory Michener, professor da FGV, debatem, às 9h, um novo padrão de transparência para gestão pública e combate a corrupção.

Publicado em 26/03/2015



**AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - CRC**

→ **Tesouro Nacional orienta entes que ainda não adotaram o PCASP**

Com o objetivo de apoiar os entes da Federação no processo de transição para o novo modelo de plano de contas, demonstrações contábeis e coleta de dados contábeis e fiscais, a Secretaria do Tesouro Nacional divulga a Nota Técnica nº 4/2015/CCONF que traz orientações acerca do preenchimento da Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP na Declaração das Contas Anuais – DCA do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi para os entes que não adotaram o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP em 2014.

Destaca-se que a Portaria STN nº 634, de 19 de novembro de 2013, estabeleceu o término do exercício de 2014 como prazo de adoção do PCASP e dispôs que a consolidação nacional e por esfera de governo das contas de 2014, realizada em 2015, observará as regras relativas a este Plano de Contas. Neste sentido, foi definido que o recebimento das contas referentes ao exercício de 2014 será efetuado pelo Siconfi mediante o preenchimento da DCA.

Contudo, considerando as frequentes solicitações por parte da Federação e os esforços de apoio desta Secretaria no processo de transição para o PCASP, foi realizado um estudo a fim de fornecer orientações mais precisas para o preenchimento da DVP na DCA/Siconfi, que resultou na referida Nota Técnica. Ressalta-se que as orientações contidas na Nota Técnica nº 4/2015/CCONF são de adoção facultativa e aplicam-se exclusivamente aos entes que não adotaram o PCASP no início do exercício de 2014.

Publicado em 16/03/2015

→ **Nota Fiscal Eletrônica exigirá nova versão a partir de abril**

A partir do dia 31 de março será desativada a versão 2.0 da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e. No dia 1º de abril passará a ser obrigatório o uso da versão 3.10, que traz uma série de mudanças para os usuários do sistema.

Uma das principais mudanças, segundo o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindicont-SP), é a possibilidade de emissão da Nota Fiscal do Consumidor eletrônica – NFC-e - a partir do mesmo layout da NF-e, o que facilita a interpretação e leitura digital do documento e não exige um novo layout de integração para todo tipo de sistemas.

Outra novidade é que foram incluídas novas informações quanto à exportação de produtos e serão necessários alguns detalhes como a informação de número do drawback. Assim, o empresário só precisará identificar, na nota, o número, e a partir disso saberá a qual importação se refere.

A nova versão da NF-e deverá trazer benefícios para os contadores com ganho de agilidade e eficiência no processo de escrituração pelas contabilidades ou no caso de importar um item de contas a pagar. Com relação aos dados, o Sindcont-SP explica que na versão 3.10 da NF-e haverá necessidade de informar os dados completos com data, hora e fuso horário e fazer identificação de venda para consumidor final através da NF-e, apontar a venda presencial, pela Internet ou outros meios de atendimento; identificar a finalidade de emissão da NF-e para devolução, aceitando unicamente itens referentes à devolução ou retorno de mercadorias.

As alterações no layout e regras de validação visam melhorar a qualidade das informações do documento fiscal. Para as empresas, é imprescindível efetuar as adaptações e atualizações necessárias. Caso contrário não conseguirão emitir suas notas fiscais a partir de 1º de abril de 2015, ocasionando possíveis problemas com o Fisco, alerta o Sindcont - SP.



**AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - CRC**

Como fazer a mudança

De acordo com o portal da NF-e, o programa é distribuído gratuitamente e foi desenvolvido pela equipe do Projeto da NF-e da Sefaz/SP, podendo ser utilizado pelas empresas de todo o país, já que o programa está integrado aos sistemas de autorização de NF-e das Secretarias de Fazenda de todos os Estados. O programa emissor está disponível para download nos seguintes sites: www.nfe.fazenda.gov.br e www.fazenda.sp.gov.br/nfe, opção Emissor NF-e.

Quem ganha com a NF-e

A NF-e traz vantagens para todos os envolvidos no processo de compra e venda de mercadorias, desde os benefícios para o meio ambiente com a redução do uso de papel e a consequente redução de custos, até o auxílio na administração das empresas com maior disponibilidade de dados para o planejamento.

Os contadores e empresas contábeis também tem a ganhar com o uso da tecnologia por parte dos seus clientes, pois haverá facilitação e simplificação da escrituração fiscal e contábil, gerenciamento eletrônico de documentos, oportunidades de serviços e consultoria ligados à NF-e, além disso vai agilizar processos e reduzir erros de escrituração devido à eliminação de incorreções de digitação de notas fiscais.

Tire mais dúvidas sobre o assunto no link: <http://www.nfe.fazenda.gov.br/PORTAL/perguntasFrequentes.aspx?tipoConteudo=47Flo72z99s=>

Publicado em 27/03/2015



CURSOS / PALESTRAS / TREINAMENTOS E EVENTOS

→ **O Conselho Regional de Contabilidade - CRC/RJ** apresenta os seguintes cursos previstos para o mês de **ABRIL**:

- ⇒ Inscrição aberta para o curso **“TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE”**. O curso terá carga horária de 12hs a ser realizado no período de 27/04 à 30/04/15. As aulas serão ministradas de segunda a quinta-feira no horário de 18:45 às 21:25 na Rua Primeiro de Março, nº. 33 / 3º andar - Centro. As inscrições podem ser feitas no próprio site do CRC/RJ.
- ⇒ Inscrição aberta para o curso **“CONTABILIDADE DE CUSTOS”**. O curso terá carga horária de 21hs a ser realizado no período de 01/04 à 14/04/15. As aulas serão de segunda a quinta-feira no horário de 18:45 às 21:25 e ministradas na Rua Primeiro de Março, nº. 33 / 3º andar - Centro. As inscrições podem ser feitas no próprio site do CRC/RJ.
- ⇒ Inscrição aberta para o curso **“LUCRO REAL”**. O curso terá carga horária de 12hs a ser realizado no período de 27/04 à 30/04/15. As aulas serão de segunda a quinta-feira no horário de 18:45 às 21:25 e ministradas na Rua Primeiro de Março, nº. 33 / 3º andar - Centro. As inscrições podem ser feitas no próprio site do CRC/RJ.

→ **Escola de Contas e Gestão do TCE—RJ**

CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – CONHECENDO O MCASP – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – TEORIA E PRÁTICA

Inscrições: 03/03 até 02/05/2015 no site (www.ecg.tce.rj.gov.br).

Período de realização do curso: 01/06 a 09/06/2015.

Local: Av. Jansen de Melo, nº 3, Centro, Niterói-RJ.

Público Alvo: Municipal e Estadual.

Carga horária: 32h.

Objetivos: Apresentar aos participantes o novo arcabouço conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, notadamente ao que se refere aos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PCP - reunidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - 6ª edição, bem como atualizar o conhecimento do aluno quanto ao processo de convergência para a contabilidade patrimonial; apresentar e discutir com os alunos a estrutura conceitual básica da contabilidade aplicada ao setor público; apresentar os conceitos de ativo, passivo e variações patrimoniais, de forma construtiva, sob as perspectivas de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos seus diversos elementos patrimoniais e de desempenho; apresentar e debater situações práticas que envolvem os conceitos trabalhados, a fim de propiciar a identificação, o conhecimento, o estímulo, a adoção



CURSOS / PALESTRAS / TREINAMENTOS E EVENTOS

e a manutenção de boas práticas contábeis.

CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – CONHECENDO O MCASP – PLANO DE CONTAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Inscrições: 17/03 até 16/05/2015 no site (www.ecg.tce.rj.gov.br).

Período de realização do curso: 15/06 a 07/07/2015.

Local: Rua da Constituição, Nº 44, Centro, Rio de Janeiro-RJ.

Público Alvo: Municipal e Estadual.

Carga horária: 64h.

Objetivos: Apresentar aos participantes o novo arcabouço conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, notadamente ao que se refere ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público PCASP e às Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público DCASP, reunidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, 6ª edição, por meio da exposição dos seus fundamentos teóricos e práticos, incluindo a realização de lançamentos contábeis com base na estrutura do PCASP até a elaboração dos balancetes de verificação (Módulo III) e o desenvolvimento dos demonstrativos contábeis a partir dos referidos balancetes (Módulo IV), propiciando a identificação, o conhecimento, o estímulo, a adoção e a manutenção de boas práticas contábeis.